

**EXTRATO DA ATA DA 89ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO NACIONAL DA
UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL**

Data e local: 26 e 27 de agosto de 2017, Brasília/DF. -----

Conselheiros do Conselho de Administração Nacional (CAN) presentes TITULARES: Antonio João Leitão Nunes (NUNES), Antonio Luís Malafaia Santos (MALAFAIA), Paulo Henrique Maciel Barbosa (PAULO), Ricardo Kontz (KONTZ), Sérgio Marangoni Alves (MARANGONI), Renato Bini (BINI), José Inácio de Oliveira (INÁCIO), Carlos Delmar Lima Lyrio (DELMAR), Marco Aurélio Romeu Fernandes (ROMEU), Renato Eugênio de Lima (RENATO), Isabelly Castro da Silva e Santos (ISABELLY), Christian Ubiratan da Silva Barbosa (CHRISTIAN), Adriano Aparecido Bezerra Chaves (ADRIANO), Nadir Antonio Mussio (MUSSIO); **SUPLENTES:** Leonardo Vilar Costa (LEONARDO), Luiz Carlos da Cruz Vasconcelos e Silva (LUIZ CARLOS).

Representante da Rede de Jovens Líderes: Mariana da Costa Massaro (MARIANA), Maria Clara da Silva Marotti (MARIA CLARA).

Representantes das Áreas Geográficas: André Luiz Ferreira da Silva (ANDRÉ) - Representante Área Geográfica Norte, Pedro Antônio da Silva Pavão Martins (PEDRO) – Representante Área Geográfica Sul, Antonio Santana dos Santos (SANTANA) - Representante Área Geográfica Centro-Oeste, Élcio Daniel Souza Barros (ÉLCIO) - Representante Área Geográfica Nordeste, Rubem Tadeu Perlingeiro (RUBEM) - Representante Área Geográfica Sudeste.

Representantes da Diretoria Executiva Nacional (DEN): Alessandro Garcia Vieira (ALESSANDRO) – Diretor-Presidente, Ivan Alves do Nascimento (IVAN) – 1º Vice-Presidente, Ilka Denise Rosseto Gallego Campos (ILKA) – 2º Vice-Presidente, Antonio Livio Abraços Jorge (LIVIO) – Diretor de Relações Institucionais, Carmen Barreira (CARMEN) - Diretora de Métodos Educativos e Carlos Frederico dos Santos (FREDERICO) – Coordenador de Relações Governamentais, com presença registrada a partir da tarde de sábado 26/08/2017.

REPRESENTANTES DO ESCRITÓRIO NACIONAL: David Marcial Ortolan (DAVID) - Secretário-Geral, e Paula Cole Pedreira Martins (PAULA) - Gerente de Relações Institucionais.

PAULO informa que como convidados do CAN estão presentes: Fernanda Cristina Santos Soares - Comissária Internacional Adjunta e Fernando Brodeschi – Membro da Equipe Internacional da DEN.

As 8h30, iniciou a reunião com a presença dos conselheiros, representante do Núcleo de Jovens Líderes, os Representantes das Áreas Geográficas, membros da Diretoria Executiva Nacional e do Escritório Nacional, bem como voluntários associados convidados da União dos Escoteiros do Brasil.

1. Abertura da reunião: PAULO conduz a saudação à Bandeira Nacional e convida os presentes para uma oração; ainda destaca e agradece a todos que participaram no dia anterior do 1º Seminário de Boas Práticas Institucionais e de Governança do CAN, realizado durante todo o dia 25/08/2017, que serviu para um alinhamento de trabalhos do conselho para o novo biênio da atual composição, em seguida, encaminha a aprovação da agenda da reunião. MARANGONI destaca não ter sido incluído o item na pauta sobre a deliberação do ajuste orçamentário do segundo semestre de 2017. Os presentes votaram a aprovação da pauta, com a inclusão da deliberação orçamentária, que foi aprovada por unanimidade.

- 2. Relato das aprovações por pauta eletrônica para inclusão na ata da reunião:** Os conselheiros presentes votaram a ratificação da aprovação dos assuntos deliberados eletronicamente para inclusão nesta ata, que submetido à votação por PAULO foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes e que constou dos assuntos relatados a seguir: Aporte financeiro para a participação de um jovem líder no Fórum Mundial de Jovens em agosto de 2017, em Gabala, Azerbaijão; Encaminhamento a DEN, e as suas estruturas, da carta remetida ao CAN pelo pioneiro Rudi Solon (GE 04SP) para análise da veracidade da informação suscitada pelo pioneiro e demais impactos, para posterior deliberações; Resolução que regulamenta os Cursos Técnicos da Modalidade do Mar (CTMar); Indicação dos jovens Tiago Lacerda e Thaís Queiroz para a função de delegados, e dos jovens David Behara, Felipe Bertoglio e Melissa Senna para a função de observadores para o Fórum Mundial de Jovens, em agosto de 2017, em Gabala, Azerbaijão; Indicação de Alessandro Garcia Vieira, Paulo Henrique Maciel Barbosa, David Ortolan, Fernanda Cristina Santos Soares, Thaís Queiroz e Melissa Senna como delegados para a Conferência Escoteira Mundial, em agosto 2017, em Baku, Azerbaijão; Realização do 1º Seminário do CAN de Boas Práticas Institucionais e de Governança no dia 25 de agosto de 2017; Validação da candidatura de Tiago Lacerda para a função de Youth Advisor para o Comitê Mundial do Escotismo; Indicação da cidade de Brasília DF, para a realização da reunião 89ª do CAN; Ata da reunião 88ª do CAN, Destaques da resolução que regulamenta os Cursos Técnicos da Modalidade do Mar; Indicação da Polônia como anfitriã do 25º Jamboree Escoteiro Mundial em 2023 para subsidiar a decisão da delegação dos Escoteiros do Brasil durante a Conferência Escoteira Mundial; Indicação do Egito como anfitrião da 42ª Conferência Escoteira Mundial, e 14º Fórum Mundial de Jovens, em 2020 para subsidiar a decisão da delegação dos Escoteiros do Brasil durante a Conferência Escoteira Mundial; Propostas do documento 7A para a Conferência Escoteira Mundial, referentes a alteração do Método Escoteiro e Critérios de Filiação a Organização Mundial do Movimento Escoteiro para subsidiar a decisão da delegação dos Escoteiros do Brasil durante a Conferência Escoteira Mundial; Autorização a DEN para a aquisição de um terreno nos fundos do Escritório Nacional dos Escoteiros do Brasil, em Curitiba PR.
- 3. Esclarecimento e posicionamento do CAN acerca do planejamento financeiro do 7º Jamboree Nacional – Barretos (SP) 2018:** PAULO informa a presença de representantes da UEB-SP para contribuírem como convidados com este item de pauta, são eles: Jabs Costa – Diretor-Presidente (JABS), Rodrigo Goes Moreira - Analista Captação de Recursos (RODRIGO) e Roberlei Volpe Beneduzi – Diretor Administrativo (ROBERLEI). MARANGONI e MUSSIO solicitam que os custos dos profissionais sejam retirados dos custos do evento, e refletem sobre a possibilidade de se retirar a comissão de 7,5% prevista em resolução para a UEB. PAULO solicita que seja registrado o recebimento de uma petição pública com aproximadamente 1.300 assinaturas, para que seja considerado pelas apreciações do CAN. NUNES destaca que a UEB é uma instituição sem fins lucrativos, e também sobre as manifestações dos nossos jovens pelo Brasil, concordando ainda que o comissionamento do Nível Nacional seja removido dos custos do evento. Os representantes da UEB-SP são convidados a apresentar sua proposta de ajuste nos custos e taxa de participação do evento. ALESSANDRO solicita a palavra, para que a DEN faça os esclarecimentos do contraponto de visão dos custos e taxa do evento. ALESSANDRO destaca que a DEN está desenvolvendo uma testagem de mudança de modelos de eventos nacionais, neste caso de Jamboree Nacional, assim como determinado pela estrutura estratégica que o CAN representa e, seguindo essa linha de ação, a DEN está cumprindo sua tarefa de apresentação de uma proposta de evento

com taxa reduzida em relação à sua edição anterior, com uma taxa inferior em 19%, e garantindo mudanças consistentes na estrutura de custos e ponto de equilíbrio. IVAN apresenta os ganhos institucionais que a UEB teve ao seguir as definições estratégicas de diversificação de fontes de recursos e do resultado obtido com a realização dos eventos institucionais nas gestões anteriores. ALESSANDRO comenta a iniciativa nova de um Jamboree Lusófono, apresentado na Conferência Escoteira Mundial no Azerbaijão, proposto durante a reunião da Comunidade Escoteira Lusófona - CEL, com um entendimento de que uma primeira edição poderia ocorrer no Brasil, quando a UEB esclareceu sobre a realização do próximo Jamboree Nacional e que os eventos poderiam ser congregados em um mesmo evento, o que está sendo objeto de estudos e de viabilidade para uma possível implantação já no próximo ano, no Brasil. Os conselheiros foram convidados por PAULO a apresentar suas ponderações sobre as propostas e considerações apresentadas pela UEB-SP e DEN. LEONARDO destacou a importância de haver maior aproximação e redução de ruídos entre a DEN e a UEB-SP como membros do Comitê Organizador do evento. ROMEU entende que de fato o responsável pela organização e execução do evento é a DEN e que o CAN não deve interferir no campo operacional desta tarefa. Destaca ainda que a expectativa de taxa que os associados esperavam parece não ter sido atendida e que a mudança de modelo, em especial de preparação dos alimentos, deveria ocorrer de forma progressiva, para não impactar em demasia os associados de forma mais imediata. De outro lado, ainda reflete se os itens que compuseram o orçamento de fato foram objeto de negociações prévias, já que foram apresentados relatos pela UEB-SP de boas reduções de valores, para o Comitê abordar nas últimas semanas os fornecedores e conseguir agora boa redução de valores, que poderiam já estar refletidos no orçamento que compôs a taxa do Jamboree. ROMEU questiona à DEN se todos os profissionais com experiência de administração dos eventos nacionais da UEB foram de fato envolvidos na produção do orçamento do evento. IVAN esclarece que sim, que os profissionais Vitor Augusto, Luis Pamplona, Luis Horn e Celso Ferreira exclusivamente acompanharam e participaram de todas as negociações e produção do orçamento do evento. ROMEU, então, manifesta seu estranhamento na não participação do Secretário Geral. CHRISTIAN reforça que previsão de recursos por Mobilização de Recursos de fato não devem compor ou impactar a taxa de participação do evento, pondera ainda que a taxa de comissionamento possa ser refletida para que não conste no evento. IVAN argumenta que se a UEB-SP optar em dispensar seu comissionamento previsto para subsidiar a alimentação dos participantes, que verá isso com bons olhos. JABS destaca que nesse formato simples, não parece justo que a UEB-SP seja a única a se sacrificar pelo evento. IVAN pondera ainda que não observa o distanciamento e dificuldades entre os membros do Comitê, como citado por alguns dos presentes, já que em praticamente todos os momentos representantes de ambas os níveis institucionais estão envolvidos. MARANGONI reflete que a percepção de custo x benefício dos interessados em se inscrever no evento podem não variar muito com o modelo de evento adotado e com a pouca variação de valores da taxa, mas sim que se garanta a entrega de itens ou materiais básicos de participante, em especial os itens de cozinha e de alimentação, pois isto sim garantiria maior satisfação dos inscritos, pondera ainda que as comissões devidas ao Nível Nacional e Regional sejam garantidas, mas que o cálculo deveria passar a ser feito após calculada a taxa do evento, e não compor os custos de base da taxa. ADRIANO destaca que se o ponto de equilíbrio seja atingido, de 4.000 participantes, mesmo com os cenários propostos pela UEB-SP e/ou pelos conselheiros, o resultado será positivo financeiramente para a instituição, mesmo destacando que entende da importância da saúde financeira da instituição, o Conselho não pode se furtar de refletir e se sensibilizar pelos apelos dos associados, para buscar juntos uma solução de bom senso entre os presentes.

NUNES pondera que o Conselho é sim sensível aos apelos dos associados, e que incluir a alimentação para que seja disponibilizada aos inscritos, será cumprir o papel de monitoramento do CAN. BINI apresenta uma reflexão sobre a viabilidade do evento absorver algumas mudanças solicitadas pelos associados. LUIZ CARLOS reflete sobre a necessidade do CAN atuar como uma estrutura do Terceiro Setor, e das expectativas dos associados quando tiveram conhecimento do GT de Eventos que havia sido criado para modificar de fato a estrutura e valores dos eventos nacionais. RENATO destaca a confiança na condução dos trabalhos pela DEN e, que ao consultar os associados e dirigentes da UEB-PR, não percebeu nenhuma manifestação contrária significativa, especialmente ao se apresentar as planilhas e a redução real de custos em relação à edição anterior, destaca ainda que o modelo em que as patrulhas fazem a própria alimentação resgata o estilo de experiência escoteira, traz ainda a relevância de que os profissionais estejam envolvidos na construção do evento. JABS destaca que se não houver entendimento para a disponibilização do “kit de materiais” de cozinha e alimentos pelo evento, que a UEB-SP irá subsidiar esse kit para os participantes inscritos que sejam do Estado de SP. ALESSANDRO esclarece que dentro do Comitê Organizador não houve uma apreciação prévia da proposta de incorporar a oferta do kit de materiais de cozinha e alimentos, e que isto prejudicou um possível entendimento prévio do que foi hora apresentado pela UEB-SP. RENATO apresenta uma lista de itens de recomendações, concatenando as contribuições apresentadas, composto pelos itens que seguem: “1. o CAN não recomenda alterações na taxa; 2. O CAN, considerando a situação econômica nacional, recomenda a DEN e a Região Escoteira de SP redobrem responsáveis os esforços para reduzir os custos do Jamboree Nacional Escoteiro, transformando estas economias em vantagens aos participantes, tais como alimentos ou kits de apoio para o acampamento, solicitando um retorno ao CAN no prazo de 30 dias; 3. recomenda ainda buscar patrocinador para um programa de bolsas para o evento, com taxa simbólica, para convidados jovens de baixa renda especialmente selecionados por mérito e que recebam apoio regional para esta participação; 4. decide desenvolver estudos, com apoio do Conselho Consultivo, sobre a conveniência estratégica de manter as taxas previstas em resoluções anteriores; 5. delibera avaliar o novo modelo de operação do Jamboree depois de sua aplicação, para orientar melhorias nas atividades nacionais; e 6. recomenda aperfeiçoar continuamente os processos de orçamentação de nossas atividades”. Quando estes itens foram submetidos para apreciação do CAN, houve manifestação favorável de forma unânime pelos conselheiros presentes. PAULO destaca que é definição do CAN que, sendo economicamente viável, na composição dos itens do evento disponibilizados aos inscritos seja disponibilizado o kit de materiais de cozinha e alimentos, e que para tanto a UEB-SP e a DEN devem achar um encaminhamento ou negociação para que isto seja viabilizado, dentro do prazo de 30 dias, ADRIANO e PAULO esclarecem e encaminham a definição, em concordância dos conselheiros presentes, que se não houver entendimento entre o Comitê Gestor, que o CAN irá realizar esta deliberação.

- 4. Deliberação do Ajuste Orçamentário do Segundo Semestre de 2017:** IVAN faz uma breve apresentação e abre a palavra para manifestação dos Conselheiros que desejarem apresentar questionamentos ou pedidos de esclarecimentos. MARANGONI destaca os pontos de apreciação do GT de Monitoramento Orçamentário, informando alguns destaques e sugestões de lançamentos e anotações, indicando ao CAN que aprove a solicitação de ajuste orçamentário. PAULO encaminha a aprovação pelos conselheiros e há aprovação por unanimidade dos presentes.

- 5. Estudo Sobre o Financiamento do Escotismo Baseado na Receita de Registros:** IVAN apresenta os resultados e reflexões advindas do estudo realizado por solicitação do CAN. IVAN esclarece que se o registro for atrelado com base no IDH Municipal a instituição não teria perdas significativas, mas certamente geraremos problemas com Unidades Escoteiras Locais (UEs) que estejam inseridas dentro de Municípios com IDH divergente com o perfil de público/associados de determinadas UEs. BINI e RUBEM corroboram com o destaque das possíveis discrepâncias entre o perfil de IDH dos Municípios e do público atendido pelas UEs. IVAN destaca como um dos resultados do levantamento, que “o Nível Nacional investiu em 2016 o valor de R\$ 78,1 mil com os Associados Isentos e deixou de arrecadar o valor de R\$ 459,41 mil (referente a 9.453 isentos em 2016)”. IVAN informa ainda que “87.083 até julho de 2017, já apresentamos 9235 isentos, o que representa 10,6% do efetivo total, sendo 5% no Centro-Oeste, 40% no Nordeste, 49% no Norte, 5% no Sudeste e 2% na Região Sul”. RENATO sugere que se estude o modelo de definição de taxa anual atrelado a UEL, em alternativa ao modelo de municípios. MARANGONI destaca a necessidade de se estudar e equacionar as taxas regionais, em especial ao se confrontar com o que é entregue de benefícios e produtos gerados a partir da taxa nacional. MUSSIO destaca a necessidade de nivelar os critérios de isenção que têm sido aplicados pelas regiões escoteiras, para garantirmos um procedimento padrão nacional.
- 6. Informes da DEN:** ALESSANDRO apresenta relatos sobre as ações do período na área de Gestão Estratégica e Crescimento, tais como “Programa Movidos pelo Escotismo: Operação Rondon” – que foi realizado de forma muito satisfatória no Estado do Paraná; início da parceria do Projeto Multiplica com a FIESP/SESI, no Estado de São Paulo; Projeto Apoia – nas Regiões de Alagoas, Sergipe, Ceará e Tocantins (esta última, tendo sido efetivado a criação da Região Escoteira); Grupo Padrão, que foi completamente remodelado, garantindo maior alinhamento com o Plano Estratégico Nacional; publicação do Hotsite e finalização dos Materiais do Projeto Multiplica para disponibilização na Loja Escoteira Nacional; Reconhecimento na Conferência Escoteira Mundial no Azerbaijão pela UEB ter obtido destaque pelo crescimento absoluto na Região Interamericana; composição da Equipe Nacional de Crescimento, com representantes indicados por cada Região Escoteira (faltam as indicações somente das Regiões do AC, AP, MT e PI); participação e apoio aos Encontros Regionais de Crescimento (já ocorrido em SC e aguardando a definição de data pelo ES); relatos sobre as negociações com a Comunidade Libanesa de SP, para a abertura de Unidades Escoteiras Locais com público muçulmano; participação em editais públicos para apoio ao Crescimento, em especial editais do Fundo da Infância e Adolescência (FIA). Relatos sobre o Programa Educativo: Política Nacional de Programa Educativo já finalizada e enviada ao CAN; resultado das Pesquisas para Atualização do Programa Educativo; produção de novos materiais na área de Programa (Bullying, aplicativos de dispositivos móveis, guias das insígnias de interesse especial – ramo sênior, vídeos sobre o compromisso sênior); livro de jogos; livro de canções, livro de cozinha de acampamento; vídeo de investidura pioneira, novos vídeos escotismo na prática, e outros. Eventos – MutEco, com 836 UEs participando, com 38.433 participantes e mais de 150.000 pessoas beneficiadas; Projeto Educação Escoteira, com 303 UEs, 10.364 participantes e mais de 60.000 pessoas beneficiadas; 27º ELO Nacional, que já está divulgado; 60º Jota / 21º Joti, que terá uma mobilização prévia da data oficial do evento, para garantir uma testagem do sistema; preparação do MutCom, com o boletim já divulgado. Gestão de Adultos – relatada a publicação do guia de captação de adultos; pesquisa de participação dos jovens líderes nas estruturas da instituição; lançamento da nova plataforma EAD; Cursos de Formadores 1 e 2 (MG e PR); Curso Básico no Tocantins; Curso Preliminar em

Alagoas; unidade didática sobre prevenção ao uso de drogas; consolidação do conteúdo do CT-MAR, CARMEN recebe a palavra e informe os detalhes do desenvolvimento do material, incluindo uma orientação para a aplicação e relacionamento com os órgãos envolvidos, para garantir a validade dos cursos desenvolvidos; ALESSANDRO continua os informes, abordando o lançamento do EAD (auto instrucional) para diretor de métodos educativos, ADRIANO faz um destaque de que a demanda será crescente e que se deva criar uma política de EAD, pois a previsão é de um grande impacto na instituição; reunião com a Equipe Nacional de Educação a Distância, CARMEN informa que esses materiais e outras iniciativas nessa área já estão sendo desenvolvidas pela DEN; em fase de finalização a definição de Competências de Escotistas e Dirigentes do Nível Local; em revisão final da Descrição de Cargos e Competências do Nível Regional e Nacional; em fase de análise da revisão da Diretrizes Nacionais para Gestão de Adultos; encaminhamento às comissões de trabalho sobre o Conteúdo dos Cursos da Linha Escotista e Dirigente, baseado em competências; aplicativo do adulto com a Trilha de Aprendizagem, com o protótipo e orçamento já recebidos pelo Escritório Nacional. Outros relatos: Conferência Escoteira Mundial e a participação da Delegação Brasileira; 2º Encontro MOP; Seminário Nacional de Métodos Educativos; 24º Congresso Escoteiro Nacional, que foi definido ser realizado em Curitiba, com a perspectiva de redução de custos e de taxa de inscrição, manifestação do PAULO e da MARIANA para que se possa buscar compor uma agenda de reuniões do CAN e da RNJL que não conflite com a agenda do próprio Congresso; ALESSANDRO continua com os informes, e sobre o 7º Jamboree Nacional, relata que a instituição já alcançou neste momento o número de 1.033 inscritos; Mutirão Nacional Pioneiro, que passa a ter uma data estabelecida de 12 a 14/10/2018, sendo mantido o local de evento como o Estado da BA; sobre o III Moot Scout Interamericano, já alcançamos neste momento os 291 inscritos (de um limite de 300 inscritos, estabelecido para o contingente brasileiro, pela organização do evento); a respeito do 24º Jamboree Mundial nos EUA, já alcançamos os 160 inscritos; sobre as Comemorações do Centenário do Ramo Pioneiro, já temos desenvolvido o Distintivo do Centenário do Ramo Pioneiro, além de ter proposto um Indaba Nacional; também relata sobre o próximo Congresso Nacional de Educação. IVAN apresenta as iniciativas desenvolvidas no período pela nova equipe profissional de Mobilização de Recursos. LIVIO faz a entrega do troféu de “Embaixador do Jamboree” para o Presidente e o Vice-Presidente do CAN, informando que todos os presidentes de Regiões Escoteiras receberão o mesmo símbolo, na próxima reunião do Conselho Consultivo, para que juntos possamos atuar na mobilização dos associados para viabilizar uma grande adesão ao evento por representantes de todas as Regiões Escoteiras. FREDERICO apresenta alguns relatos na área de Relações Governamentais, em especial a conquista da titularidade no CONJUVE, na área de Educação; relata ainda sobre nosso acompanhamento no CONANDA; e no FNDCA abrimos processo seletivo e recebemos seis candidaturas de jovens, que estão sendo apreciados pelo Comitê da área e que serão divulgados os resultados até o próximo dia 18; sobre a Frente Parlamentar Escoteira, foi relatada a cerimônia ocorrida no DF na semana do último Congresso Nacional Escoteiro e também informou sobre a mudança na estrutura da União Parlamentar Escoteira, que deixa de ter um “pacto escoteiro” e passará a ter uma agenda mais interessante para o envolvimento dos parlamentares. Referente ao acompanhamento do CAN ao Plano de Ação da DEN referente ao Planejamento Estratégico 2016/2021, PAULO informa que após as mudanças da estrutura própria do CAN e de ter assumido como presidente, que gostaria de repassar a coordenação do GT de Acompanhamento do Plano Estratégico. Há a sugestão de coordenação pelo ADRIANO, que por unanimidade de votos é definido como novo coordenador do GT. ADRIANO agradece a confiança dos companheiros e se compromete a

realizar a análise com os membros do GT da última atualização, encaminhada neste mês de agosto.

- 7. Proposta de revisão do artigo 131, inciso I, itens “d” e “e” – Critérios para participação nos Cursos de Formadores:** MARANGONI, proponente, esclarece detalhes da proposta de revisão do artigo, buscando prevenir o uso político pelas Regiões Escoteiras na indicação de participantes para os Cursos de Formadores, em especial abrangendo as vagas remanescentes das primeiras indicações regionais. ROMEU manifesta seu entendimento de que os critérios devam ser objetos de estudo. Em que pese a definição das estratégias serem realmente de atribuição das regiões escoteiras, destaca que é notório o uso da área de formação das regiões escoteiras, e até mesmo do nível nacional, com fins evidentemente políticos, o que afeta muitas vezes a qualidade das equipes, eis que afasta pessoas capacitadas e inclui outras não adequadamente preparadas em face desses critérios políticos. RENATO sugere que a alteração não seja encaminhada, mas sim que seja definida uma recomendação para que a DEN realize um estudo e contemple na nova Política de Gestão de Adultos a possibilidade de ampliar as oportunidades de formação, adequando a oferta em relação à demanda, e o cuidado da proteção de uso político das indicações de participantes de cursos de formadores. PAULO realiza a votação da sugestão apresentada pelo RENATO, acrescentado a necessidade de consulta ao Conselho Consultivo e um espaço de encontro dos Diretores de Gestão de Adultos em um próximo evento oportuno, e por unanimidade o encaminhamento é aprovado.
- 8. Revisão da resolução 04/2016 – artigo 9º - acerca da expedição do Certificado de Funcionamento anual para Grupos Escoteiros com (e sem) patrocínio:** PAULO apresenta o pedido de apreciação de artigo encaminhado por região escoteira ao CAN, informando que o destaque feito se dá na renovação da Resolução de 2015, que passou a vigorar em 2016 como Resolução 04/2016, que deixou de prever o regramento acerca da expedição do Certificado de Funcionamento anual para Grupos Escoteiros com patrocínio, em especial a respeito da Comissão Fiscal, que precisaria passar a constar em alguma comunicação oficial da instituição. ROMEU sugere que a DEN emita um regramento simples por ofício para as regiões escoteiras esclarecendo esse procedimento, não havendo necessidade de mudança ou produção de nova Resolução. PAULO consulta se os conselheiros concordam com a sugestão do ROMEU, que por unanimidade é aprovada. RUBEM identificou que o certificado de funcionamento vinha sendo expedido em casos de Unidades compostas com o quantitativo mínimo de 20 pessoas, mas com a presença em sua maioria de adultos, RUBEM destaca que a distribuição de jovens deva ser garantida, fica solicitado pelos conselheiros que uma orientação operacional seja garantida ao Escritório Nacional para evitar situações semelhantes.
- 9. Registro do associado isento – esclarecimentos:** A respeito do procedimento de checagem de isentos tanto pelo Nível Regional, quanto pelo Nível Nacional, PAULO sugere que a DEN divulgue um esclarecimento para as Regiões Escoteiras da necessidade do procedimento de dupla checagem pelos dois Níveis. Submetido para votação o encaminhamento é confirmado por unanimidade dos conselheiros.
- 10. Alteração da regra 032 do POR – Numeral do Grupos Escoteiro e Seção Escoteira Autônoma:** PAULO apresenta o questionamento sobre o bloqueio por Resolução da não liberação dos numerais das UELs. BINI e DAVID esclarecem que isto é devido ao registro histórico no sistema de registros, bem como pelo valor histórico do atrelamento do numeral

a determinada UEL que pode ser resgatada e voltar a ter funcionamento. PAULO submete a votação dos presentes, que por unanimidade definiram pela manutenção da regra.

- 11. Venda de Terreno de UEL da UEB-RS:** ISABELLY relata sobre o pedido da União dos Escoteiros do Brasil - Região do Rio Grande do Sul de manifestação do CAN a respeito do saldo de 80% de recurso proveniente da venda de terreno, informando que o CAN já apreciou anteriormente e autorizou a venda do terreno, que conforme autorizado já foi vendido. PAULO submete a votação, que por unanimidade o conselho determinou que não possui mais competência sobre o assunto, que deverá retornar e ser definido pela própria Região Escoteira junto a UEL beneficiária.
- 12. Fluxo de informações e questionamentos dos associados junto ao CAN:** ADRIANO apresenta a reflexão a respeito do fluxo de informações externas para o Conselho. ADRIANO encaminhará um fluxograma do CAN para os associados, com o objetivo que possam ter ciência dos respectivos conselheiros que estão à frente de trabalhos, projetos, Comissões e GTs.
- 13. Discussões do CAN no ambiente virtual (lista de discussão):** ADRIANO coloca a reflexão a respeito dos participantes da lista de discussão de e-mails do CAN, que apresenta membros de outros órgãos da instituição, tal como a DEN, o que pode inibir a livre reflexão de alguns temas que podem envolver os membros das outras estruturas ou esse outro próprio órgão institucional, prejudicando o amadurecimento de algumas reflexões do colegiado, antes que estejam prontas para apresentação com a parte interessada. PAULO encaminha a proposta de criação de um canal exclusivo para discussões do Conselho, que submetido a votação dos conselheiros não houve ninguém contra, duas abstenções, sendo aprovado então pela maioria.
- 14. Campanha e Insígnia “Mares Limpos”:** RUBEM apresenta a proposta de ação em parceria com a ONU na campanha “#MaresLimpos”, bem como da “abordagem” escoteira, que se traduz na produção da “Insígnia Mares Limpos”, que terá seu Boletim lançado no dia 16 de setembro. RUBEM recebe aplausos de todos os presentes como reconhecimento pela captação e mobilização da iniciativa para a instituição. ROMEU solicita que, para contribuir com a Campanha e seguindo os valores escoteiros, as reuniões do CAN passem a não disponibilizar copos descartáveis, e que os Conselheiros sejam lembrados antecipadamente para trazerem seus próprios copos não-descartáveis. PAULO submete a sugestão do ROMEU para deliberação do Conselho, que por unanimidade aprova o encaminhamento.
- 15. Relato acerca da 41ª Conferência Mundial Escoteira, e 13º Fórum Mundial de Jovens, no Azerbaijão, e a participação da delegação dos Escoteiros do Brasil:** FERNANDA apresenta os relatos da Conferência e da participação da Delegação Brasileira, informando os destaques das deliberações do colegiado da Conferência, informando por fim que um relatório consolidado sobre a participação da nossa Delegação será enviado, conforme orienta a Resolução da Área Internacional, em até 30 dias após o evento, para uma apreciação mais pormenorizada das informações pelos Conselheiros. BINI destaca que duas homenagens foram concedidas ao associado e membro da Delegação Oscar Vitor Palmquist, sendo uma pela Associação Escoteira da Palestina, que conferiu uma medalha e diploma pelo suporte prestado por ele ao reconhecimento da Associação; bem como pela Associação Escoteira da Ucrânia, que fez um reconhecimento concedido pelo governo federal deles, em função da Campanha de Solidariedade conduzida pela DEN da época e fortemente apoiada e fomentada pelo Oscar Vitor. BINI continua as reflexões, abordando a Política da Área Internacional, destacando que a instituição precisa se dividir em duas áreas de organização,

uma Estratégica-Política e outra relacionada com Eventos Internacionais, destacando que cabe uma revisão da Política, garantindo o bom encaminhamento das duas vertentes dentro da Política. MARANGONI destaca que existe um GT de Políticas do CAN, e que este tema pode passar a ser tratado pelo GT, passando a ter prioridade do GT. ALESSANDRO informa que a DEN já está trabalhando em uma minuta e que, para não haver retrabalho, sugere que o CAN aguarde o encaminhamento da minuta em mais algumas semanas (40 dias aproximadamente). BINI informa que buscará o quanto antes encaminhar as suas contribuições, para que a DEN possa ponderar e agregar o que for viável dentro da sua minuta. Após o recebimento da minuta pelo CAN, o GT passará então a tratar da apreciação e revisão do documento base. FERNANDO recebe a palavra e apresenta um relato sobre o seu período de participação no Comitê Escoteiro Mundial, como vem realizando durante seu período de membro do Comitê Mundial, visto a sua não reeleição, e como desde a última Conferência Mundial ele deixou de fazer parte do Comitê, este foi seu último relato, portanto também faz referência ao processo eleitoral e de sua candidatura, fazendo uma manifestação formal de agradecimento a DEN e ao Escritório Nacional por toda a preparação de materiais e atendimento das solicitações para a candidatura de sua reeleição. FERNANDO sugere, ainda, que para a candidatura futura de um brasileiro ao Comitê Mundial, que a UEB possa estudar a viabilidade de apoiar com outros recursos seu candidato, pois a participação em diferentes eventos internacionais no período prévio à Conferência é fator muito relevante para buscar um resultado positivo no processo de candidatura. PAULO conduz uma palma escoteira pelos serviços prestados por Fernando ao Escotismo Mundial e ao Escotismo no Brasil.

Às 20h, a presidência do CAN realiza os encaminhamentos finais do dia, e interrompe a reunião do CAN para retomar a continuidade no dia seguinte às 8h.

No dia 27/8/2017, às 8h, a reunião do CAN é reaberta, PAULO conduz saudação às bandeiras, e dá continuidade com os itens de pauta.

16. Recurso Encaminhado ao CAN de Processo Disciplinar: (conteúdo suprimido por questões de sigilo do processo).

17. Informes da Rede Nacional de Jovens Líderes (RNJL): MARIANA e MARIA CLARA fazem os relatos das ações do período da Rede Nacional de Jovens Líderes, tratando do Fórum Nacional de Jovens Líderes, realizado durante o Congresso Nacional Escoteiro deste ano, em Goiânia/GO, que teve como principal deliberação a Reestruturação da RNJL, passando a contar com Núcleo Nacional formado por 6 pessoas - Facilitador de Métodos Educativos, Facilitador de Desenvolvimento Social, Facilitador de Relações Institucionais, Facilitador de Comunicação, 2 Representantes da RNJL no CAN, e Núcleos Regionais com estrutura análoga – e, passando a contar com quatro pilares – Fóruns, Núcleos, Sistema de regras e Sistema de formação (com estrutura indicativa de competências e temas específicos de formação e capacitação Jovens Líderes); relatam ainda, sobre a nova composição do Núcleo Nacional – com Daniel Guarnieri como Facilitador de Métodos Educativos, Maria Clara Marotti como Representante da RNJL no CAN, Mariana de Marchi como Representante da RNJL no CAN e Facilitadora de Relações Institucionais, Nathalia Lourenço como Facilitadora de Desenvolvimento Social, e Raphael Gadelha como Facilitador de Comunicação; informam também sobre os processos seletivos - a respeito do Centenário do Ramo Pioneiro, CONANDA, CONJUVE e Conferência Mundial; Relatos sobre o Interamerican Leadership Training (4ª edição), realizado na Cidade da Guatemala; por fim, trataram da proposta de Projeto de “Bolsa de Pesquisa”, informando que já o enviaram para apreciação da DEN, e que

apresenta como objetivo principal fomentar a pesquisa nacional na área de Educação Escoteira, fornecendo financiamento a jovens cientistas e pesquisadores da área de educação, que pretendam debruçar-se sobre tópicos relacionados ao Movimento Escoteiro, e estimam que dadas as diversas variáveis envolvidas na criação e implementação desse ambicioso projeto, propõe-se a realização de um projeto piloto com início ainda em 2017. PAULO conduz uma palma escoteira em reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pela RNJL.

18. Informes das Áreas Geográficas (Sul, Sudeste, Nordeste, Norte e Centro-Oeste): O representante da Área Nordeste, ELCIO, informa que a principal questão solicitada pelos associados e Regiões Escoteiras da Área Geográfica estava focada em especial no Jamboree Nacional, que já obteve encaminhamento durante esta reunião do CAN; ainda, destaca a necessidade de disponibilidade dos Conselheiros para que busquem garantir disponibilidade de agenda, para não deixarem de acompanhar totalmente os dias e horários da reunião do CAN, pois isto deve ser um compromisso e comprometimento de todos aqueles que se disponibilizam como Conselheiros; sobre o Centenário do Escotismo Maranhense, informa que acontecerá na cidade de São Luís e, sobre o ENED, desta que o evento ocorrerá em 2017 na cidade de Natal/RN. O representante da Área Centro-Oeste, DELMAR, apresenta o novo representante da Área Geográfica, SANTANA (UEB-MS). SANTANA recebe a palavra, agradece ao DELMAR e aos presentes, e relata sobre a próxima edição do Encontro Centro-Oeste de Escotistas e Dirigente (ECO), que será realizado em 2018 no Estado de Goiás em Goiânia), apresentando ainda um vídeo dos participantes da edição 2017 do II ECO. RUBEM relata sobre a Área Sudeste, informando que ele foi escolhido como representante durante o Congresso Nacional Escoteiro em Goiânia/2017, e seguirá com esse compromisso de representar a Região Geográfica até o próximo Congresso Nacional Escoteiro. RUBEM relata também que havia uma expectativa de um encaminhamento do Jamboree Nacional Escoteiro, o que já foi realizado anteriormente neste dia; trata ainda do Encontro da Área Geográfica, que passará a se tratar de um encontro Sul-Sudeste, com data prevista para realização em 20-21 de janeiro de 2018, em Jaraguá/SP; RUBEM faz ainda um reconhecimento do material desenvolvido nos Programas Nacionais na edição de 2017: Educação Escoteira, MutCom, MutEco, ELO, etc., pois tratam das ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável), programa com metas até 2030, e seu conteúdo pode ser replicado e utilizado pela instituição em outros anos, buscando manter alinhadas as ações da UEB com os temas dos ODS. PEDRO relata sobre a Área Sul, traz uma demanda de ampliação do número de lotes de registro, ILKA relata que já foi recebido pelo Escritório Nacional e que a questão já foi resolvida; PEDRO informa também que a UEB-RS deseja se candidatar ao Jamboree de 2021, e solicitam que o edital seja liberado com brevidade, para que as Regiões possam se candidatar, ALESSANDRO esclarece que a DEN ainda está definindo se haverá Edital ou não, pois há a possibilidade de que um evento internacional possa ser organizado pela UEB e ocorrer junto com o evento nacional, e que isto possa demandar uma definição mais direta e estratégica para a definição de local do próximo Jamboree Nacional; PEDRO solicita, ainda, que o resultado da auditoria externa do Balanço Nacional (integrado) possa ser apresentado para as Regiões Escoteiras com maior antecedência da data do Congresso Nacional Escoteiro, para que também seja apresentado às Assembleias Regionais. ILKA esclarece que em função do prazo de fechamento do nosso Balanço, que conta com o envio das Regiões Escoteiras, por muitas vezes atrasam nos seus envios ou passam por dificuldades para fechar seus dados, o que impacta no prazo do nosso fechamento de Balanço integrado nacionalmente, que em seguida passa pela auditoria, para que seja enviado às Regiões

Escoteiras ou apresentado no Congresso Nacional Escoteiro; PEDRO informa que o Mutirão Nacional Pioneiro e o Congresso Nacional Escoteiro também são itens de interesse da Região Geográfica, mas que já foram esclarecidos durante esta reunião do CAN. O representante da Área Norte, ANDRÉ, relata sobre o início de interesse do Estado de Roraima, para que possa vir a se tornar uma Região Escoteira; relata sobre os desafios da maior Região Geográfica do país, em especial com relação a deslocamentos e realização de cursos; relata algumas necessidades de UELs da Região, como no caso de algumas UELs que atendem tribos indígenas e que solicitam apoio com alguns recursos materiais e de aplicação de cursos.

19. Comissão Estatuinte – Desenvolvimento dos Trabalhos: PAULO faz relato sobre o desenvolvimento dos trabalhos de apoio à Comissão Estatuinte, informando do encaminhamento de contratação de uma assessoria, que teve início de encaminhamento com uma tomada de preços com mais de seis escritórios de consultoria indicados por diferentes associados que participaram da primeira reunião da Comissão (escritórios de diferentes Estados do país e inclusive uma proposta de empresa internacional). PAULO apresenta um resumo e uma análise dos principais pontos apresentados nas propostas recebidas, bem como um possível cronograma das próximas etapas de trabalho. O Conselho encaminha, submetido a votação com resultado unânime de votos, para que seja feita uma tomada de preços com empresas nacionais com um escopo semelhante ao serviço da empresa internacional, conduzido pelo Escritório Nacional. PAULO solicita que haja um esforço para que trabalho seja feito dentro de aproximadamente 30 dias.

20. Custeio Convite para membros da UEB-SP para Colaboração com Tema de Pauta do Jamboree: PAULO relata que há uma solicitação da UEB-SP para que o CAN faça o custeio das passagens de representantes da Região que foi convidada para contribuir com os debates a respeito do Jamboree Nacional Escoteiro. PAULO submete a votação dos Conselheiros sobre o caso específico desta solicitação da UEB-SP, para custeio completo de passagem de somente um representante da Região (limitado ao valor de referência do deslocamento de Conselheiro da Região para a reunião), dos 13 Conselheiros presentes, a proporção de votos para apoiar o custeio de apenas um representante foi de: 9 votos a favor, 4 contra e 0 abstenções; ficando confirmado o custeio de um convidado da UEB-SP. RENATO e ROMEU sugerem que seja criado um regimento para deixar mais claro os procedimentos quando associados são convidados por interesse do CAN ou convidados em que não há necessidade direta de manifestação em reunião do CAN. PAULO submete à votação dos Conselheiros o regimento de custeio pelo orçamento do CAN, apenas quando o convite for realizado pelo Conselho e houver necessidade de manifestação do/s convidado/s para reflexões e/ou deliberações do CAN, o que foi votado e confirmado por unanimidade dos Conselheiros presentes.

21. Informes dos Grupos de Trabalho (GT) do CAN: PAULO solicita que cada coordenador de GT faça os relatos dos trabalhos desenvolvidos pelas suas equipes. Transparência – LEONARDO informa que os trabalhos já começaram e estão evoluindo. Posicionamento Institucional – ISABELLY assumiu recentemente a coordenação do GT, e relata o suporte para consultas feitas pela UEB-RS e outras. Comissão Nacional de Reconhecimento e Condecorações – INÁCIO informa que 9 reconhecimentos foram emitidos no período. Relata os questionamentos e dúvidas sobre as Medalhas de Cruz de Valor Caio Vianna Martins, que estão sendo debatidos dentro da Comissão.

Às 12h30, a presidência do CAN realiza os encaminhamentos finais, agradecendo a presença de todos e finaliza a reunião do CAN.

Paulo Henrique Maciel Barbosa
Presidente do Conselho de Administração Nacional